



Os desafios mais importantes do pastoreio de pomares

Questões a considerar antes da introdução de ovelhas

www.agforward.eu

Porque é que é necessário planear cuidadosamente?

Os benefícios potenciais de pastorear ovelhas em pomares de macieiras incluem uma redução dos custos com o controlo de herbáceas e uma fonte de pastagem adicional para o gado. As ovelhas podem promover a recirculação de nutrientes e podem beneficiar do abrigo no inverno.

Contudo, nem sempre se devem introduzir ovelhas num pomar e, nalguns casos, pode mesmo trazer prejuízos. Esta brochura descreve algumas das questões a considerar antes de introduzir ovelhas em pomares.



Os ramos mais baixos das macieiras de porte atarracado são suscetíveis a danos causados pelas ovelhas.



Ovelhas a pastar num pomar de macieiras de porte atarracado, na Irlanda do Norte. Ref.: F. Ward

Que fatores devem ser considerados?

Para a gestão de um sistema de pomares de macieiras pastoreados é necessário que todas estas questões sejam avaliadas:

- i) Mercado para as maçãs
- ii) Estrutura das macieiras
- iii) Raça das ovelhas
- iv) Gestor

Para o sucesso do sistema é indispensável que todas as opções destas quatro categorias sejam corretamente escolhidas.

Mercado para as maçãs: como as maçãs para consumo em fresco têm maiores requisitos de qualidade do que as maçãs para cidra, tendem a receber mais pesticidas para controlo de pragas e doenças. Cada vez que se faz um tratamento é necessário deslocar as ovelhas para fora do local. Assim, a gestão de pomares com ovelhas é mais simples nos pomares de maçãs para cidra do que nos vocacionados para a produção de maçãs de consumo.

Estrutura das macieiras: pode gerir-se o crescimento das macieiras de forma a variar a altura desde o chão até à base da copa. A gestão tradicional consistia em conformar as árvores com o fuste alto, livre de ramos até aos 2 m de altura. Em alternativa, podem ter-se árvores de fuste meio desenvolvido, com copas baixas e troncos limpos até 1-2 m de altura, ou árvores de porte mais atarracado, com fuste de altura inferior a 1 m (Robertson et al. 2012).

Raça das ovelhas: o comportamento das ovelhas pode variar significativamente com a raça. Algumas raças são relativamente sedentárias, enquanto outras podem comportar-se quase como cabras, colocando-se em pé nas patas traseiras para alcançar os ramos. Assim, é fundamental escolher raças e níveis de encabeçamento que minimizem os riscos de danos às macieiras.

Gestor: para um sistema silvopastoril assim complexo ser bem-sucedido requer-se uma gestão que tenha em atenção a saúde das macieiras e monitorize diariamente as ovelhas e a disponibilidade de pasto. Este tipo de gestão pode tornar-se muito intensivo em trabalho e em conhecimento.

Vantagens

O pastoreio por ovelhas em pomares de macieiras pode ser bem-sucedido e gerar benefícios financeiros e ambientais. Contudo, a introdução de uma raça não adequada em pomares de macieiras com as copas baixas pode causar prejuízos financeiros a longo prazo, pelo que é fundamental um planeamento cuidadoso.



As ovelhas podem causar danos na casca do tronco até cerca de 1,20 m de altura.

Jim McADAM

jim.mcadam@afbini.gov.uk

Agri Food and Biosciences Institute and
Queens University of Belfast Newforge
Lane, Belfast BT95PX N. Ireland
www.agforward.eu

Novembro 2017

Este folheto foi produzido como parte do projeto AGFORWARD. Embora os autores tenham utilizado a melhor informação disponível, nem os autores nem a UE serão, em qualquer caso, responsáveis por qualquer perda, dano ou prejuízo incorridos direta ou indirectamente em relação ao relatório.

O pastoreio em pomares com árvores de copa baixa

Estabeleceu-se um ensaio com repetições, na Irlanda do Norte, para determinar os efeitos do pastoreio de ovelhas num pomar de porte atarracado e copas baixas plantado em 1998.

As macieiras: foram utilizadas parcelas com maçãs para cidra (Coet-de-linge) e maçãs para consumo (Jonagold), com aplicação de dois tratamentos, pastoreio ou monda de herbáceas. Antes do pastoreio, a altura da base da copa das árvores era de 76 cm.

As ovelhas: utilizou-se uma mistura das raças Texel, Belclare, Lleyne e Highlander. Estas raças não foram especificamente escolhidas para a minimização dos danos às árvores.

O encabeçamento foi de 7 a 15 ovelhas/ha por um período de 50 a 57 dias, de Abril a meados de Junho.

Efeitos na produção das maçãs

O pastoreio no pomar aumentou a altura da base da copa das árvores para 109 cm. Houve uma redução de 24% no rendimento das maçãs da variedade para cidra Coet-de-linge, e uma redução de 43% na variedade para consumo Jonagold em 2015 e 2016. Apesar de não terem ocorrido danos causados pela monda mecânica das herbáceas, o pastoreio danificou as árvores das seguintes formas:

- Os flocos de lã das ovelhas presos nas árvores danificaram ramos e renovos.
- As ovelhas consumiram todos os gomos e folhas das macieiras até uma altura de cerca de 115 cm.
- Mesmo com bastante pastagem disponível, as ovelhas removeram grandes áreas de casca dos troncos e dos ramos baixos.



Parcela experimental em pomar de macieiras de porte baixo na Irlanda do Norte, antes do pastoreio.

Mais Informações

McAdam J, Ward F (2016). System report: Grazed Orchards in Northern Ireland.

<http://www.agforward.eu/index.php/en/grazed-orchards-in-northern-ireland-uk.html>

Robertson H, Marshall D, Slingsby E, Newman G (2012). Economic, biodiversity, resource protection and social values of orchards: a study of six orchards by the Herefordshire Orchards Community Evaluation Project. Natural England Commissioned Reports, Number 090.

<http://publications.naturalengland.org.uk/publication/1289011>